

Infra-estrutura de Samambaia é discutida em reunião

A reunião do último domingo entre as secretarias de desenvolvimento Urbano, de Transporte, Caesb, CEB, SLU, Administração de Samambaia e Associação dos Moradores do Setor Shis serviu para fechar algumas pendências nos setores de transporte, recolhimento de lixo, iluminação, água e esgoto da satélite. A reunião, solicitada pelo presidente da associação, Deocleciano de Souza Maciel, "foi altamente proveitosa", na avaliação do administrador da cidade, Valfredo Perfeito, pela objetividade com que as questões foram colocadas e a solução, que em muitos casos teve data marcada.

Este foi o caso de problema de fornecimento de água que vem ocorrendo nas quadras 408 e 410 da Shis, onde a população está ficando sem água devido à falta de pressão na rede fixa e cuja solução depende de uma interligação. O presidente da Caesb, Antônio de Pádua, presente ao encontro, prometeu mandar, ainda esta semana, uma equipe para resolver a questão. Coube ainda ao presidente da Caesb, instruir os moradores, quanto ao risco da prática de interligação de redes pluviais com rede de esgoto. Esta é uma prática comum entre os moradores da satélite e que tem como consequência o transbordamento das mesmas nesta época de chuva, motivo de muita reclamação durante o encontro.

Iluminação precária — No setor da CEB as reclamações estiveram por conta da precariedade da iluminação pública. As lideranças comunitárias presentes à reunião foram unânimes ao apontar como de grande risco a escuridão existente entre os pontos de ônibus e o setor residencial. De acordo com Valfredo, há um espaço desabitado entre estes dois locais de pelo menos 200 metros, totalmente escuro. Outro problema levantado é a intercalação de lâmpadas na iluminação das vias. Para os dois casos, Valfredo prometeu solução imediata, lembrando até que já existem re-

ursos disponíveis na administração para o pagamento do serviço, que ainda não tinha sido feito por impossibilidade, da CEB, de executar a tarefa. Foi anunciado ainda na reunião a inauguração de um escritório da CEB no local, para atender as emergências, bem como a interligação de dois circuitos para aumentar a capacidade de energia destinada à Samambaia.

Mas é o sistema de captação de águas pluviais, que será construído nas quadras 400 e 600 da Shis, com processo já homologado pela Novacap, que deixa Valfredo exultante. E não é para menos: as erosões espalhadas por toda a cidade, provocadas pela água das chuvas que corre livre pelo solo, representa hoje a "dor de cabeça" da administração. "É trabalho que fazemos pelo menos três vezes durante a época chuvosa, num mesmo local, sem contar que elas se espalham por todos os cantos, derrubando postes e até ameaçando construções".

Transportes — Nos diversos momentos de participação "acalorada" por parte dos moradores da Shis, o problema do transporte, foi sem dúvida o mais frequente: "não temos condições de continuar tendo que pegar ônibus na BR-060 correndo o risco de acidente como os que vemos todos os dias", disse o presidente da associação. Na realidade, eles reivindicam o desmembramento da linha que passa na rodovia, para que entre pelas vias localizadas entre as quadras 300 e 500 (2ª avenida Sul). O mesmo esquema foi solicitado em relação à 2ª avenida Norte, que fica entre as 400 e 600 da Shis. Atualmente a linha interna passa apenas pela 1ª avenida.

O SLU foi motivo também de grandes reclamações por parte dos moradores de Samambaia. A falta de assiduidade no recolhimento do lixo foi o tema debatido, e que poderá ter solução imediata com a destinação de veículos compactadores para a cidade.